

AVE MARIA



INDICADOR CHRISTÃO

S. Paulo, 11 de Maio Num. 19

- 12 Domingo. d. da Ascensão, S. Domingos da Calçada, C. S., Germão, B.
- 13 Segunda Feira. S. Pedro Regalado, C., Sta. Gliceria, V.
- 14 Terça Feira. S. Bonifacio, M., S. Paschoal, Pap.
- 15 Quarta Feira. S. Thomé, Ap., S. Glicerio, M.
- 16 Quinta Feira. S. João Nepom., M., Sta. Maxima, V.
- 17 Sexta Feira. S. Paschoal Bailon, C., Sto. Aquilino, M.
- 18 Sabbado. S. Felix de Cantalicio, C., Venancio, M.

1918

Sabbado, 18, ás 22 horas terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma S. Francisco de Assis que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

PAIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 73
CAIXA 615 — SÃO PAULO

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64— MADRID

GRANDES FABRÍCAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecera a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano.*

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA 'AVE MARIA'

Conselhos mui uteis

pelo Ven. Claret, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rvms. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N. 2 A. — Caixa do Correio N. 101. — SÃO PAULO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 11 DE MAIO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :
ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 19

MEZ DE MARIA



AIO reaparece, na sua eter-
na poesia, vergado de flores
e coroadado de louros, rescen-
dendo na idea christan que
a nimba a essencia puris-
sima das virtudes de Maria
Santissima.

Foi o Espirito—Santo que
com toda a certeza inspirou
á Egreja essa glorificação
universal de Maria, acclama-
da pelas creanças e admira-
da por todos os christãos que
accorrem aos seus altares,
entoando hymnos e empun-
hando ramalhetes de rosas
e cravos, sempre vivas e sau-
dades, violetas e crisantemos,
lyrios e açucenas.

O! como sorri Maria deante dessas manifes-
tações de amor e devoção do povo fiel! como
abre suas mãos e derrama as bençãos e as gra-
ças sobre a multidão que genuflexa exora da sua
clemencia um olhar meigo e um sorriso gentil e
gracioso!

Mas este Mez não é só para louvar a pom-
pa dos altares, a esthetica da ornamentação, a
suavidade das cantigas e a belleza da coroação.

Tudo isso merece Maria, porque Ella é a
Senhora dos homens, a Imperatriz dos céos e a
Mãe de Deus; mas este Mez fol especialmente
consagrado para honrar a Maria e imitar suas
virtudes.

E' neste Mez que hão de florescer as virtu-
des que constellam a alma bemaventurada de
Maria.

E' neste Mez que os peccadores hão de pe-
nitenciar-se dos seus peccados pela intercessão da
Virgem Maria, cuja Misericordia hão de pedir
com grande humildade e fervor.

E' neste Mez que as almas virtuosas hão de
renovar os propositos de honrar mais e melhor
a Maria com sua dedicação e sacrificios, com sua
pureza e caridade, com sua paciencia e humil-
dade.

E' neste Mez que os Sacerdotes hão de es-
pelhar-se naquella Virgem Immaculada, envidan-
do seus esforços para imitarem aquelle zelo de Ma-
ria Santissima pela conversão dos peccadores.

E' neste Mez que os Religiosos e as Religio-
sas hão de esforçar-se para demandar com ora-
ções e mortificações voluntarias o espirito de ob-
servancia regular e a maior exactidão no cum-
primento dos seus inviolaveis e sagrados compro-
missos.

Os jardins dão flores que representam a Ma-
ria.

Dê a nossa alma o perfume das mais pre-
ciosas e delicadas virtudes que possam testimu-
nhar o poder, a perfeição e a misericordia de Ma-
ria Santissima.

Receba, ao encerrar-se o Mez, Maria Santis-
sima uma communhão bem fervorosa, porque na-
da melhor symbolisaria as nossas homenagens do
que esse mimo divino.

P. F. O., c. m. f.

Arautos do I. C. de Maria

Com certeza não havia de ser tempo perdido para os apaixonados pelo I. C. de Maria percorrer museus e bibliothecas para ali descobrir os monumentos já levantados a devoção tão meiga e attrahente.

Emquanto não se levantar o Genio bemfadado que nos faça reparar no throno sublime a que já guindaram artistas, oradores e scientistas, ao Coração da Augusta Mãe de Deus e dos homens, vamos nós tratar de fazer algum ensaio no assumpto.

I

Já nos principios do seculo XVII quando os primeiros clarões desta devoção começavam a bordar de perolas as praticas religiosas, se deixaram ouvir no Brasil vozes melodiosas, não de panegyristas que estas vieram depois, mas de arautos avançados que preludiavam as benções que essa nuvem benefica do Coração de Maria trazia ás terras do *Cruzeiro*.

* * *

Escutemos pelo menos ao P. Antonio Vieira; «Eis ahí tua Mãe! que breves palavras, mas que agudas e lastimosas! Agudas e lastimosas para o coração de J. C., agudas e lastimosas para o Coração de Maria!... Considerae, almas devotas qual seria a dôr d'Aquella tão amorosa e afflicta Mãe ouvindo estas palavras, e quanto lhe partiria o coração ver que lhe davam outro filho em lugar de Jesus».

Não tivemos occasião de perscrutar outras obras do benemerito orador, mas estamos certos que tem expressões ricas e lentejoulas d'ouro para o Coração de Maria em muitos de seus classicos sermões. Isto tiramos duma pratica que até se achou incompleta e foi impressa com varios outros papeis depois de sua morte.

II

Frei Francisco de Monte Alverne (franciscano fluminense 1784 ✕ 1857) professor de Rethorica e philosophia no «Seminarío de S. José», e prégador regio até 1836 (em que ficou cego) numa das mais sumptuosas festividades da Imperial familia, desatou seus aureos labios num bello discurso do Coração de Maria, onde paraphraseando as palavras de Isaias (c. 66. v. 12. c. 13) «sobre Jerusalem farei Eu correr um rio de paz; sobre Ella derramarei toda a gloria das nações... sereis alimentados com seu leite, conchegados a seus peitos, afagados sobre os seus joelhos como filhos mimoseados por sua Mãe», falla inspiradissimas saudades do Coração Virginal. Eis bellos trechos: «Verdadeiramente o Coração de Maria era um céu;

foi ornado de todas as virtudes celestes; della estava dito pelo propheta-rei: O Senhor no céu preparou sua cadeira (Ps. 102 v. 19). Seu Coração foi a terra abençoada que nos deu fructo precioso...

«Quem ousará perscrutar este Coração adoravel? Todos os favores, todos os beneficios que justamente se attribuem a Maria, requerem elogios tão bastos e tão pomposos, diz Sto. Anselmo, que o orador que se propozer traçar seu panegyrico deve necessariamente succumbir»...

E a chave d'ouro com que fecha seu discurso, é fervorosa invocação. «Eu vos saúdo, Coração de Maria, onde estão fechados os thesouros da bondade e sciencia de Deus; urna mysteriosa que esconde o Manná celeste, Palacio Real em que habitou o Rei dos céus...

Eu vos saúdo, C. de Maria, porta miraculosa que vos facilitou a entrada na Patria feliz, inundou o universo com a beneficencias divina; C. de Maria por quem os peccados obtem reconciliação, os justos perseverança, os anjos são transportados de prazer e a Trindade Sma. é glorificada. (S. Bernardo).» Outras aguias atreveram-se a remontar seu vôo depois deste até o altissimo C. de Maria. Tratemos de observal-as.

III

Frei Firmino de Centelhas (pregador em S. Paulo e Itú no anno de 1858) em seu sermão das «Dores de Maria», commenta aquella passagem biblica em que o Rei Pacifico se dispunha a dividir o filho da discusão (Reis III - 26) e depois de asseverar que a dor de Maria foi mais cruel, pois era seu Filho atormentado e entregue a seus inimigos, apostropha assim á Virgem desolada: «Que enternecimento não experimentaria vosso Coração, o Maria, a mais terna e sensivel, a mais verdadeira de todas as Mães, contemplando vosso divino Filho! Oh, quanto Ella não desejava morrer para livral-o! Com que força, com que energia se não exhalariam de seu magoado Coração os sentimentos que exprimira outr'ora o inconsolavel e piedoso David na morte desastrada de seu Absalão estremecido...

Recorda logo palavras de S. Bernardo e S. Jeronymo e termina:» Por consequencia deve-se dizer que o martyrio de Maria foi tanto maior, quanto mais immediatamente affectava o Coração.» Descreve em seguida o descendimento de Jesus dos braços da Cruz aos de sua Mãe, e fica-se exclamando: O que faria a afflictissima Virgem nestas circumstancias? Qual seria sua linguagem quaes a reflexões de seu espirito, quaes os sentimentos do seu Coração...?» E chegando o momento de entregal-o á sepultura ainda reflecte: Com que pena com que angustia com que aperto de Coração cederia... e termina em fim com a original phrase de S. Bernardino: «Se a dor do Coração de Maria fosse repartida entre as criaturas todas havidas e por haver, todas haveriam absolutamente de parecer.»

Estas grandiloquencias foram-se multiplicando a medida que este brilhante Astro ia-se guindando no aprazivel firmamento do Brazil.

MICHAEL

GRANDEZA E PODER DE S. JOSÉ

II

S. José é uma sombra, ou antes o reflexo do Pae Eterno, de quem faz as vezes para com o Verbo eterno humanado. A Santissima Trindade entregou-lhe não só o que ha de mais precioso no mundo, mas o que vale mais que todos os mundos possiveis: a pureza e virgindade de Maria Santissima e seu divino Filho Jesus, a Pessoa do Verbo Divino humanado.

S. José é o Esposo purissimo de Maria Santissima e é o Pae por adopção, de criação, de alimentação e por amor de Jesus. Jesus e Maria vivem aos cuidados de S. José, vivem á sombra da alma e do coração do santo patriarcha. A vida de S. José é a orbita em que se movem Jesus e Maria, é o firmamento em que brilharão. Elle não brilhará, mas fará com que brilhem estes dois Astros. Ha uma analogia entre a alma e a vida de S. José e o seio do Padre Eterno. Aquelle seio do Eterno Padre é o lugar Divino e increado em que nasce e se desenvolve e se consome o mysterio de Jesus e Maria, e a alma e a vida de S. José são o lugar creado em que este mesmo mysterio está posto, permanece e vae crescendo para a redempção do genero humano.

Quem pode comprehender e imaginar uma vida, a grandeza, formosura e santidade da mesma vida apropriada e preparada pelo mesmo Deus para semelbante mysterio? Doura-se com muito cuidado o interior dos vasos sagrados, destinados a conter, só por pouco tempo, o precioso sangue da Victima Eucharistica, como então, deverá o Espirito Santo ter revestido de pureza, de justiça de caridade principalmente; como deve ter transformado em amor, em humildade e em dedicação sem limites, não só o interior de S. José, mas todo o seu ser, destinado e consagrado para servir de Aio, de abrigo, de garantia á ineffavel vida de Jesus e de Maria Santissima! Sim, aquella paternidade de S. José para com Jesus, é o espelho da paternidade eterna e um reflexo de sua immensidade e de sua divina auctoridade.

Porém S. José faz mais que abrigar e proteger a Jesus e Maria, sua paternidade é activa, Deus a quer efficaç. Deve reger os que protege, deve sustentar os que rege. Aquella obra da Divina Providencia, que consiste no governo deste mundo e dos mundos quasi sem numero espalhados na immensidade do espaço, obra cuja contemplação nos arrebatava o espirito em profundissima admiração, é sem duvida menos admiravel e sem comparação, que o governo, o regime do Salvador e de sua Mãe Santissima! Certamente a luz das perfeições divinas resplandece divinamente no governo do mundo visivel, mas este resplendor comparado com o que fulguram as mesmas perfeições no governo do Verbo encarnado e da Virgem que o gerou, é uma aurora, uma fraca e pallida aurora. E esta prerogativa lhe confere

uma excellencia incomprehensivel, o reveste de uma gloria tal, que deixa muito atraz, não sómente a gloria e claridade de todos os santos, mas dos mais altos seraphins.

Mas não é sómente para ser a sabedoria exterior e sensivel da Sabedoria Eterna encarnada, não é sómente para ser guia do Homem-Deus, feito seu filho que faz as vezes do Padre Eterno, mas tambem tem missão de O sustentar, de alimentar Aquelle que sustenta e alimenta todo ser vivo, de alimentar a vida que vive de si mesma e em si mesma, de alimentar Jesus. Adão sem trabalho e sem fadiga alimentava-se dos fructos do Paraiso terrestre. S. José com os fructos da terra alimenta o Paraiso celeste que é Jesus, e estes fructos não os colhe só quando maduros, mas cultiva-os para que amadureçam, e para os cultivar rega-os com seus suores e suas lagrimas, pois os ha de tirar, os ha de arrancar de um sólo rebelde e ingrato! Ah! que felicidade incomparavel nesta pena! Que honra incomprehensivel nesta humilde funcção!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

A CONFISSÃO

Mas, Senhor! E que vão dizer de mim!

Boa se me vae armar no club!

TA, TA, TA! E É SÓ ISSO? POIS A FÉ que não me parece de monta o escrupulo. Acanhado em demasia será você, meu amigo, se só por isso receia o *que dirão* e o assusta o riso e o cochicho dos desoccupados e falladores.

Vejamos pois: E que vão dizer de mim? ora! dirão que é um beato, um fanatico, um retrogrado, um carola, um obscurantista, um reaccionario; que tudo isso se usa hoje entre certa gente em vez da palavra simples e chã, *bom christão*. Que mais quer? Tudo isso se dirá e muito mais que não lembro. Mas diga-me, por favor, que importancia tem tudo isso perante o importantissimo negocio do seu dever e da salvação da sua alma? Todos os falatorios dos mexeriqueiros e todas as caçadas dos engraçados, se lhes quer ligar importancia, proporcio-nar-lhe-hão se quer uma gotta de consolo quando se achar nos terrores da ultima agonia ou nos supplicios sem fim da eternidade? Pois, d'isso se trata, meu amigo, e não certamente de contentar o mundo, a quem por outra parte fecha a bocca por acompanhar-lhe inteiramente os humores em todos os seus caprichos.

Parece-me, meu amigo, que as pessoas que, como você, receiam entregar-se á pratica sincera da Religião por medo dos falatorios do mundo, têm formado d'esse tal senhor diabo uma idéa summamente errada. Eu, na verdade, apesar de tratar menos com elle, presumo conhecê-lo mais, porque, n'isso como em muitas outras cousas, succede que

enxerga menos na dança quem mais enredado está nella. Digo pois que se o mundo murmura e zomba e ridicularisa as pessoas dadas á piedade, murmura, zomba e ridicularisa com muita maior crueldade os seus proprios sequazes: Ouça-o nos seus circulos, nas suas reuniões, nas suas troças alegres. Por uma satyra das suas que fere uma pessoa da religião, são cem as que atassalham a fama e até talvez a honra da mulher vaidosa, da menina desembaraçada, do joven estroina, do marido galanteador ou do velho gaiteiro. Não duvide. Alguma alfinetada dá-se contra nós, sacristães e gente da igreja, o verdadeiro tiroteio sangrento porém, o verdadeiro deboche e córte nas reputações exercem-n'os entre si uns com os outros os mundanos e despreoccupados. A nós desprezam-nos profundamente, e por isso nos esquecem e nos deixam alli sumidos no pó e teias de aranha, na escuridão dos nossos sombrios confesionarios. Tanto melhor. A quem uma vez rompeu com o mundo e lhe deu um pontapé, tenham por certo que bem pouco damno lhe farão as suas flexas. Está provado.

Mas eu já sei, meu amigo, a secreta razão dos seus temores e receios: não farei mais do que apontal-a por aquillo de que a bom entendedor meia palavra basta. Você receia a zombaria do mundo porque não se sente com valor para collocar-se fóra do alcance dos seus tiros... Bem quizera você cumprir com os seus deveres e frequentar de vez em quando a igreja e receber os santos sacramentos, mas ao mesmo tempo não deixar de pertencer ao grupo opposto, frequentar logares cuja atmospheria envenenada é contraria á Religião, cujas maximas chocam-se de frente com as maximas que você desejaria conservar.

Quem se queixar de que zombam da sua religião não merece em rigor outra resposta do que esta pergunta: E porque vai a logares onde é frequente essa zombaria contra a religião? Iria você duas vezes seguidas a uma reunião onde uma vez só se tivesse posto em duvida a virtude de sua mãe ou o bom nome da sua familia? E se você fosse tão fraco, para não dizer tão miseravel, poderia queixar-se que alli se deixasse mal parada a honra da sua casa quando você autocriza a infamia com a sua presença? Pois bem. A Religião é mais do que sua mãe, porque é a mãe da sua alma; mais do que sua familia porque é sua familia espiritual; mais do que a sua honra porque é a honra de Deus. Estou vendo. Doem-lhe talvez as zombarias contra a fé, não porque são contra ella mas porque o ferem a você por tabella. E por isso talvez, entre abandonar a pratica piedosa ou deixar a companhia ou a sociedade ou o casino em que ella é ultrajada, prefere abandonar a primeira e continuar formando parte dos segundos. Infeliz! Você é... quer saber a verdade? um traidor á sua causa, um apostata da sua fé!! — Assim lhe falaria, meu amigo, se persistisse em apresentar-me, como razão formal para não se confessar, a ridicula desculpa do que dirão os seus amigos ou conhecidos. A sua propria desculpa o condemnaria. Não, meu amigo, você não será d'esses. Não será dos covardes que negam o seu Deus por causa do risinho d'um pygmeo, que tem coragem para insultar o que elles não tem valor para defender. Crê ou não crê na sua religião? Se não crê, é hypocrisia não renegar d'ella claramente; se crê, é baixeza vil não confessal-a voz em grita com obras e palavras.

DR. FELIX SARDÁ



SÃO PAULO — D. Maria da Trindade e D. Maria de Aparecida mandam celebrar uma missa por a'ima de sua Irmã Maria de Lourdes no altar do Carmo e agradecem dois favores recebidos.

PORTO ALEGRE — D. Margarida Antunes agradece ao C. de Maria por um favor alcançado por sua mediação.

JUIZ DE FÓRA — Uma devota agradecida por um favor recebido, remette 5\$000, sendo 3\$000 para uma missa no altar do C. de Maria e 2\$000 para velas desse altar.

STA. RITA DO SAPUCAHY — D. Maria de Azevedo Marques vem agradecer ao Amantissimo C. de Maria, pelo favor alcançado na longa enfermidade de sua irmã Leonil'.

CALAMBÃO — O sr. Cornello de Carvalho Vidigal offerece 2\$000 ao Sagrado C. de Maria em agradecimento dum favor recebido.

PORTO SEGURO — O sr. Othorgantino Ferreira Maciel agradecido ao C. de Maria por ter-lhe alcançado uma graça, toma uma assignatura da «Ave Maria».

S. PEDRO DA UNIÃO — O sr. Joaquim dos Santos Nunes manda 10\$000 sendo 5\$000 para uma assignatura, 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas. — D. Liosina Anna de Jesus manda 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria» a favor da menina Maria Ordalis, o qual muito grata ao C. de Maria, com prazer torna-se assignante da Revista. — O sr. Joaquim Silverio de Siqueira offerece 5\$000 para o Santuario do C. de Maria.

UBA' — D. Judith Estevam Queiroz grata ao C. de Maria por um favor recebido toma uma assignatura da «Ave Maria», e envia 6\$000 para serem rezadas duas missas neste Santuario. — A menina Ercilia em cumprimento de uma promessa, dá 3\$000 para uma missa. — D. Raymunda C. Pereira envia 6\$000 para serem ditas duas missas em suffragio das almas.

MONTE AZUL — D. Gracia Clone Pardi agradece penhoradissima um importante favor alcançado do I. C. de Maria, e envia 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

DOBRADA — O sr. Clementino Machado vendo sua filhinha Maria Regina Machado muito doente, recorreu ao Sagrado C. de Maria; obtida a graça da saude para sua filha, toma a nome desta uma assignatura da «Ave Maria».

na'ura da «Ave Maria» e manda mais 1\$000 para a publicação.

SOCCORRO — O sr. Porfírio Franco envia 3\$000 para uma missa ao C. de Maria agradecendo favores recebidos e solicitando um outro favor.

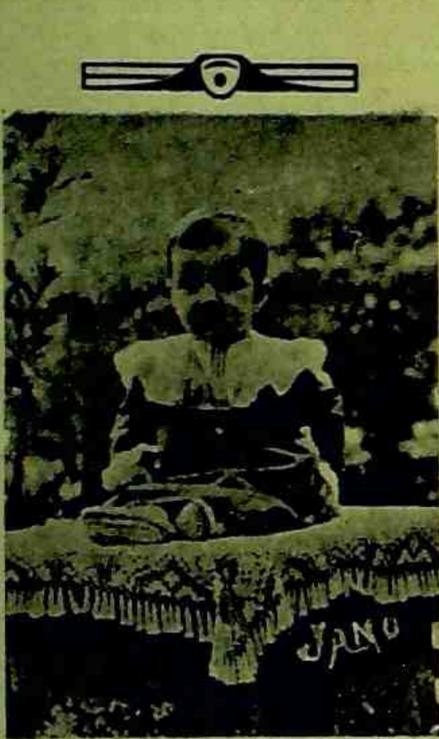
PONTA GROSSA — D. Rufina Ribas Carneiro tendo sido atendida num pedido que fez a favor duma pessoa de sua familia, por meio da devoção das «Tres Ave Marias» vem externar seu agradecimento, cumprindo a promessa feita e envia 2\$000; 1\$000 para a publicação e 1\$000 para o I. C. de Maria.

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM — O sr. Agliberto Rodrigues Moreira tendo machucado bastante as duas pernas, breve achou-se completamente bom, mercê duma promessa que fizera a favor delle a sra. Jovina Simões; cumprindo a promessa toma uma assignatura da «Ave Maria».

ITAPETININGA — Uma Senhora residente em Itapetininga agradece ao C. de Maria os beneficios que tem recebido e envia 1\$000 para a publicação da graça e 2\$000 para velas.

ao I. C. de Maria por uma graça recebida remette 5\$ de esmola. — D. Albertina Senger agradece ao I. C. de Maria um favor obtido para seu filho Ernesto. — D. Maria das Dores Moraes toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento d'uma promessa feita ao I. C. de Maria por um favor obtido. — D. Maria Madureira dá graças ao I. C. de Maria por um favor obtido para uma pessoa de sua familia. — D. Aurella Prestes por dois favores recebidos do I. C. de Maria remette 2\$000 para accender velas ao I. C. de Maria e ao Veneravel P. Claret. — D. Maria Peixoto Martins agradece ao I. C. de Maria uma graça obtida para sua familia manda celebrar uma missa em acção de graças. — Sr. Jorge Antonio de Oliveira dá graças ao C. de Maria por terem sarado seus filhos de coqueluche. — D. Ramira Frias agradece ao I. C. de Maria diversos favores obtidos manda celebrar uma missa em acção de graças e remette 3\$000 de esmola. — D. Geraldina Baddini dá graças ao I. C. de Maria por ter sarado duma forte dôr de Cabeça que ha tempo soffria. — D. Augusta Madureira dá graças ao I. C. de Maria

Favorecidos do Coração de Maria



Bom Jardim—Menina Celia Galvão

S. Manoel—Menina Anna Plese

Cantagallo—Menina Delta Sauerbronn

RIO DE JANEIRO — D. Maria Gayoso tendo alcançado duas graças por meio da Novena das «Tres Ave Marias», e prometendo publical-as, vem agradecer a N. Senhora e envia 1\$000 para a publicação. — A mesma reconhece-se devedora a N. Senhora por ter d'ella conseguido uma graça espiritual, rezando a novena das «Tres Ave Marias»; uma graça para seu irmão, e duas graças espirituas para Emilia Lins. — A menina Maria de Lourdes Sá Campos agradece um favor que recebeu do C. de Maria e entrega 2\$000 de esmola. — D. Alice Versiani vem agradecer ao C. de Maria uma graça recebida e cumprir a promessa de tornar publico seu agradecimento na «Ave Maria»; tambem reforma sua assignatura. — O sr. Virgilio Gonçalves Pereira agradece ao C. de Maria o favor que dispensou a sua cunhada Maria Nazareth Chagas Pereira sarando-a de uma grave enfermidade que muito a fez soffrer. Para cumprir a promessa feita toma uma assignatura da «Ave Maria».

BICA DA PEDRA — D. Dora Ferraz de Magalhães Prado agradecida a N. Senhora por favores recebidos depois de ter invocado seu Purissimo Coração, e recorrido á Irmã Thereza do Menino Jesus envia 3\$000 para uma missa em louvor do C. de Maria e 1\$000 para a publicação do favor.

SOROCABA — D. Francisca da Conceição agradece ao I. C. de Maria tres graças alcançadas.—D. Laura Kayssel em cumprimento a uma promessa feita ao I. C. de Maria arranhou de esmola 4\$300 que hoje remette. — D. Elfrida de Araujo Gonçalves dá graças

por um favor obtido para sua filha Anna quando já estava desenganada dos medicos e perdida a esperança de salva-la. — D. Maria Loureiro vem agradecer ao I. C. de Maria um favor obtido para sua Irmã Egidia por intermedio da novena das «tres Ave Marias». — D. Eugenia Correia Gomes agradece ao I. C. de Maria diversas graças recebidas. — D. Lulza Flores Paschoa dá graças ao I. C. de Maria por um favor recebido para sua filha Francisca. — D. Francisca de Camargo é grata ao I. C. de Maria por um favor alcançado para sua filha Anna, remette 2\$000 para velas.—D. Anna Cyriaco Gomes agradece por dois favores obtidos do C. de Maria e São Miguel Archanjo, um pela conversão duma pessoa de sua familia e outro para si. — A familia Telxeira Carvalho agradece ao I. C. de Maria diversos favores. — D. Constanca da Silva Barboza agradece ao I. C. de Maria um favor obtido para seu Sobrinho Geraldo conforme promessa toma uma assignatura da «Ave Maria» e dá 2\$000 de esmola para velas. — D. Maria Eliza Araujo Neves é grata ao I. C. de Maria por ter sido feliz no dar a luz e manda 1\$000 de esmola. — D. Rosalina Correia Nascimento agradece ao I. C. de Maria diversas graças recebidas. — D. Hercilla Neves agradece ao I. C. de Maria um favor obtido, renova sua assignatura conforme promessa feita.

SÃO ROQUE — Uma devota toma uma assignatura da «Ave Maria» por um grande favor recebido do I. C. de Maria por ter sido feliz sua filha no dar á luz.

O Exmo. Bispo do Espirito Santo e a Adoração Nocturna Brasileira

A "Adoração" não podia deixar de exultar com a elevação ao solio Episcopal, do seu amado ex-Director Espiritual D. Benedicto de Souza, pois, a Sua Excia. deve a nossa associação serviços relevantissimos, pelo muito que a dignificou com sua sabia assistencia durante quasi tres annos. O seu amor á "Adoração" foi sempre ardente, o seu carinho para com ella sempre suave, a sua dedicação sem par sempre proveitossissima em fructos espirituaes. Não é portanto sem saudade profunda que a "Adoração" se vê agora privada da cooperação de sua Excia, acompanhando-o com o coração agradecido até a sua nova diocese e fazendo votos a Jesus Sacramentado para que o encha de protecção e o innunde de copiosas luzes.

No dia 21, grato dia da sagração de D. Benedicto na matriz de Santa Cecilia, compareceram os adoradores seguintes constituídos em commissão, Revmo. P. Hygino Chasco, capellão, Dr. Roberto Caldas, presidente, Lellis Vieira, thezoureiro, Dr. Eugenio de Carvalho, Dr. Abel N. Nogueira da Gama, Dr. Luiz de Souza Carvalho, Dr. Luiz Nogueira de Sá, Dr. Arthur Salles Cruz, Manoel Recco e Bento Nogueira de Sá, os quaes foram levar a S. Excia. Revma. o testemunho da sua imperecível gratidão, em nome de todos os adoradores, aspirantes e tarcisianos.

Como lembrança da "Adoração" foram entregues a Sua Excia. Revma. dous valiosos mimos, constantes de um rico calice e um par de galhetas. O calice, que é um trabalho admiravel de arte cinzelada, é uma peça de fino labor. Concebido em classico estylo gothico tem gravadas as armas do novo bispo na parte superior da capa brunida com muito gosto; e na parte de baixo vêm-se lindos relevos de rara perfeição, em todo o redor, destacando-se em cinzeladura delicadas, espigas e cachos de uva symbolicos.

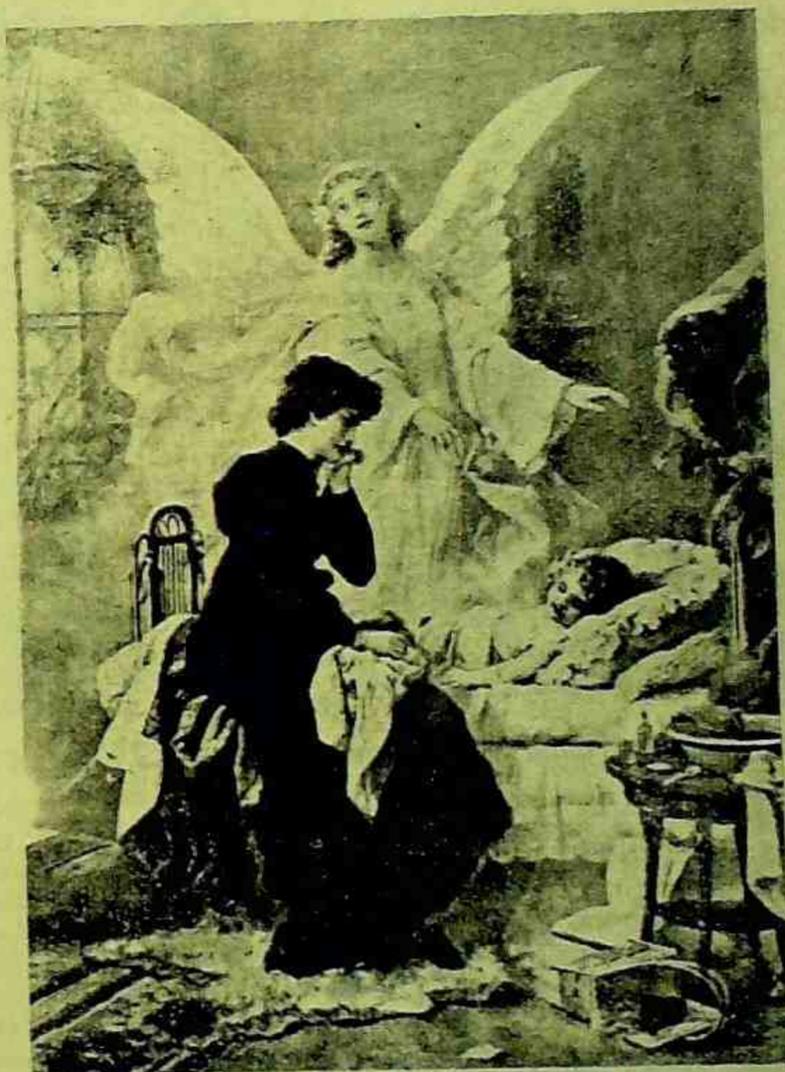
Sobre esses bellos alto-relevos e sob o brasão de armas, lê-se a legenda; "*Pro ovibus meis*" adoptada pelo novo prelado.

Logo abaixo, 6 columnatas de estylo gothico formando pequeninos arcos artisticos são supports da copa lavrada. A seguir, ve-se o nó, todo lavrado em ouro e mais abaixo as mesmas columnatas de cima n'uma reproducção harmonica, presas por dentilhões brunidos em toda a volta; por fim, numa figura exagonal vê-se nas 3 faces em fino esmalte os quadros "*Instituição da Eucharistia*," "*Crucifixo*" e "*Resurreição*" de lindo effeito pela delicadesa das linhas e das figuras; e nas outras 3 faces, bellos effeitos de cinzeladura; no fundo do calice, gravada, esta inscripção: *Ao seu*

saudoso Director Espiritual Exmo. Revmo. Monsenhor Dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo offerece a Adoração Nocturna Brasileira do Immaculado Coração de Maria, de S. Paulo, no dia festivo da sua sagração. S. Paulo, 21 Abril 1918."

A patena que é outra peça de valor como o calice, tem gravada uma cruz grega, trabalho de fina arte, com os seguintes dizeres em typo gothico "*Agnus Dei Panis vivus.*"

As galhetas são de prata lavrada, com relevos de uma bella nitidez e na salva esta inscripção: "*Gratidão e respeito da Adoração Nocturna Brasileira ao seu digno Director Espiritual Exmo. Monsenhor Dr. Benedicto Paulo Alves de Souza, no dia da sua sagração episcopal. S. Paulo, 21 Abril 1918."*



PENSAMENTOS!

E o que é mais grato ao coração de toda a "Adoração Nocturna" é que sua Excia. Revma. na cerimonia da sua sagração usou o calice e as galhetas. Nesses mimos offertados a D. Benedicto, vae toda a alma reconhecida da "Adoração" que sua Excia. tanto amou com aquella santa abundancia de coração que é um dos mais bellos apagnios da sua culminante individualidade.

Com quanto D. Benedicto sempre houvesse votado á "Adoração" um profundo affecto todo particular não foi comtudo seu fundador como por um lapso muito natural, dado esse carinho todo espe-

cial que lhe devotou, foi dito no bello opusculo publicado no dia da sua sagração.

Dahi e se suppor muito naturalmente que D. Benedicto fosse o fundador da "Adoração," pois S. Excia. Revma. nunca poudo occultar o seu enthusiasmo, o seu amor, a sua profunda sympathia, o seu orgulho, toda a vez que a "Adoração" recebia do seu formoso coração e da sua bella intellectualidade, um carinho paternal e palavras elevadas e brilhantes, como foram sempre os seus lindos sermões nas festas da "Adoração." Sua Excia. Revma. deu sempre a esta associação provas extraordinarias do seu affecto, e a proposito lembramo-nos até de o ter visto, na festa do Coração de Maria, em cuja procissão sahio S. Excia. sob o pallio, pregando á entrada uma das suas bellas orações com o Santuario repleto, revestido de murssa, tendo no peito o distinctivo de Director da "Adoração Nocturna Brasileira."

Essa foi uma das manifestações de S. Excia. que mais ainda e profundamente, commoveu, entusiasmou e captivou o coração de todos os adoradores.

Este reparo, outro fito não tem senão o de concretisar ainda mais, a grande veneração que os adoradores tem por S. Excia. Revma. deixando no coração de cada um delles, o sulco indelevel de uma saudade que não se exprime.

Se sua Excia. não foi fundador da "Adoração," foi comtudo o seu magno Director, fundando nella, como em todas as associações catholicas de S. Paulo que dirigiu, o estímulo da fé, que é também uma formula elevada de fundar, porque as espiritualizou com sua sabia orienteção, as engrandeceu com sua acção suggestiva, as magnificou com o apoio benefico da sua personalidade de escol, como auctoridade ecclesiastica, como coração de ouro e como espirito de selecção que é. A "Adoração" de joelhos, beija com respeito, gratidão e saudade o anel do distinctissimo prelado,

AVE MARIA

A' sagrada memoria de D.
Maria Martins Jaguaribe

Do livro inedito
NUVENS QUE PASSAM

Ave Maria! Tange o campanario...
Doce crepusculo: é terminado o dia;
No lar, nas ruas e no Santuario
Todos entoam terna Ave Maria.

Ave Maria! balbucia o pobre
Sem pão, sem lar, na mais dura agonia,
E até o rico mais possante e nobre
Soffrendo diz constricto: Ave Maria!

Ave Maria! brada o pegureiro
Exhausto e roto, na estrada erradia;
No mar, sem rumo, o pobre marinheiro
Soffrendo diz afflicto: Ave Maria!

Ave Maria! quem não diz confiante
Na Virgem Pura, Sacrosanta e Pia?

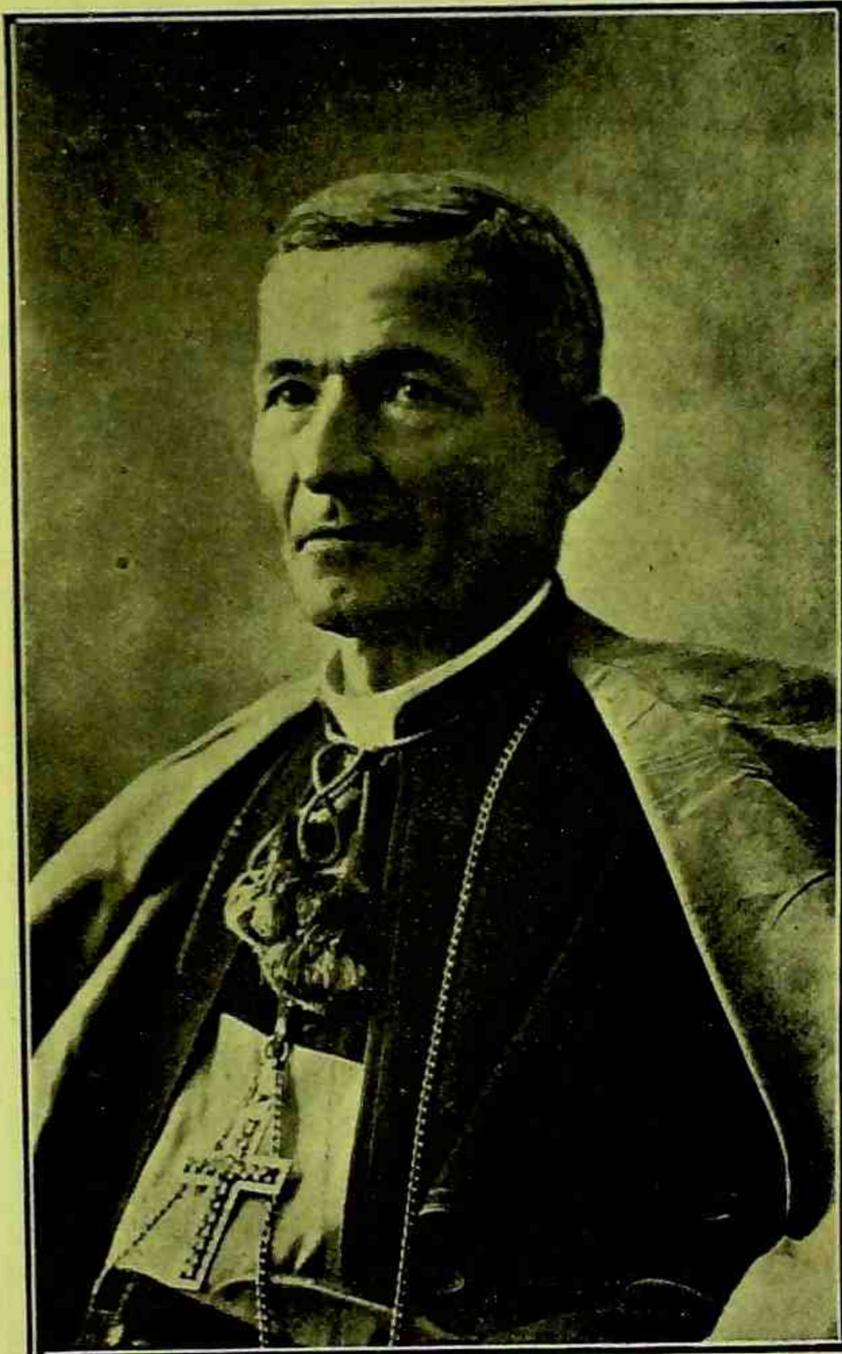
Qual o faminto, e qual o farto arrogante
Que não diz sempiterna: Ave Maria?

Ave Maria! Oh! mãe dos desgraçados!
Rogae por mim, sou teu filho também,
Perdoae, oh, santa mãe, os meus peccados
E dae-me a mansão dos justos. Amen.

(OFFERTORIO :)

Eis Virgem Santa, uma prova de amor
Toda repleta de melancholia,
Virgem das Virgens, oh, mystica flor!
A Sagrada reliquia: Ave Maria!..

EUCLYDES DE OLIVEIRA



† ANTONIO, Bispo de Amiso

NOSSOS DEFUNCTOS

Em Sorocaba — D. Martha Dlas Costa. — D. Clotilde M. de Andrade.

Em Araraquara — D. Mafalda Pinto Ferraz.

Em Villa Braz — Sr. José Rodrigues Azevedo.

Em Lafayette — Sr. Manoel Franco fervoroso catholico e propagandista da «Ave Maria».

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

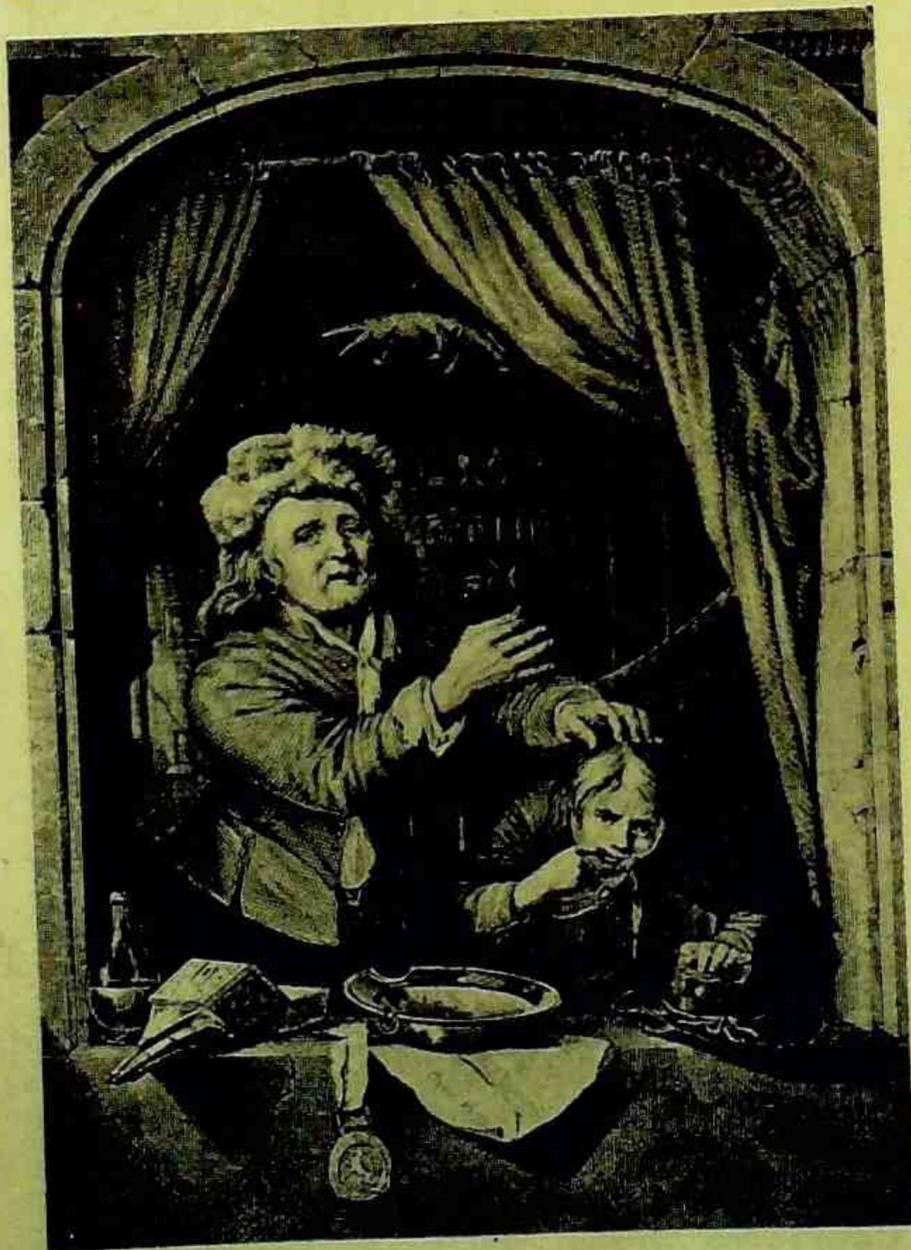
SOBRE A MESA

Segunda Historia biblica para aulas catholicas — É um precioso volume que em 104 artigos e 236 paginas abrange e resume toda a Historia sagrada desde a criação até a morte dos apóstolos depois de deixar estabelecida a santa Igreja. Texto, gravuras, formato, encadernação, papel, tudo é attrahente. A livraria Selbach merece nossos sinceros applausos e vivo agradecimento pelo presente trabalho.

— Do nosso respeitado amigo P. F. Mac-Dowell recebemos o discurso eloquente e cheio de ricas informações, e de amor e agradecimento á N. S. Aparecida, que foi lido no Congresso Mariano.

— O sr. Antonio da Costa Pinto remetteu uma folha-reclame annunciando um remedio efficaç para curar o rheumatismo em *dez dias*. Vejam lá os que padecem esta doença, que não são poucos neste tempo de inverno. Escrevam ao predicto sr. em Lençóes.

Criem muita gallinha este anno — É o titulo de um elegante folheto que a Empresa Editora da «Chacaras e Quintaes» acaba de editar no intuito de auxiliar cada vez mais o desenvolvimento da avicultura entre nós.

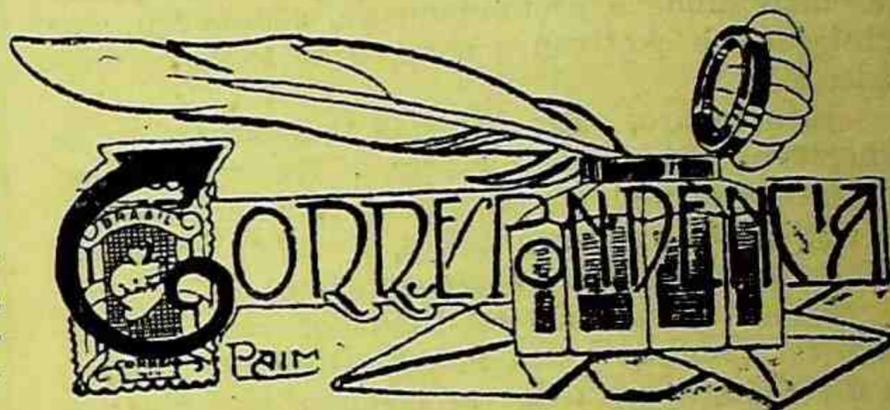


O DENTISTA (Quadro de Gerard Dow)

Se bem que resumido, é na verdade um completo tratado de gallinocultura, pois contém uteis ensinamentos sobre criação de aves de raça e muitos segredos para ser bem succedido neste agradavel mistér caseiro.

O folheto é remettido gratuitamente a quem o solicitar ao sr. Conde Amadeu A. Barbiellini, editor da «Chacaras e Quintaes», Caixa postal 652, S. Paulo.

Diario Español — Entrou no seu vigessimo anno de existencia, este nosso estimado collega, organ da briosa colonia hespanhola, que trabalha no Brasil. Muito elle se esforçou na defesa dos interesses dos hespanhóes, usando ás vezes lingua-gem viva e energica, mas sempre bem intencionada e respeitadora das auctoridades patrias. Ao collega damos parabens pelo caminho percorrido e fazemos votos para que continue a merecer o apoio moral e material dos membros da numerosa colonia hespanhola.



NOTÍCIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Associação Christã de Moços. Assim chama-se uma sociedade de moços, em geral de familias catholicas, chefiados por prégadores protestantes norte-americanos, que aqui na nossa capital tambem estão pescando em aguas turvas, alistando adeptos.

São representações theatraes, festas patrioticas, passeios, bibliothecas, diversões e cousas semelhantes, de que lançam mão para attrahir os incautos. Com este nome christão engana-se a muitos, devido a crassissima ignorancia religiosa.

Malor mal ainda e estragos de mais importancia está fazendo o espiritismo.

Pois o numero dos bobos não acaba nunca, e por isso elles terão sempre adeptos.

Dão remedios para curar todas as doenças e promettem a cura com toda a certeza. Si o doente morrer, apezar que elles prometteram de cural-o, ainda assim mesmo continuam a enganar a familia do defuncto. Convidam-na a assistir as sessões para se invocar o espirito ou alma do defuncto, para saber noticias del-le. Com esta isca tem pescado muito peixe. Pois é uma inclinação natural de todos saber noticias de seus defunctos.

Só uma vigilancia continua e actividade não commum dos vigarios pode impedir o grande mal que estas seitas estão fazendo na deschristianização das nossas familias catholicas. Embora que se aproveita todas as occasiões possiveis para prégar a doutrina de Christo nas missas (mesmo de defunctos), nas devoções e novenas, embora que se en ina a doutrina ás crianças, ainda não é sufficiente; é necessario procurar as familias em seus domicilios e conhecer cada um dos seus membros para o prevenir contra os perigos e doutrinas erroneas. Falla-se tanto em Christo, tanto em Deus, tanto em caridade, de maneira que se torna difficil ver a cauda serpentina.

Ordemação sacerdotal. — No dia 2 de Abril, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo ordenou no Seminario de S. Leopoldo mais seis sacerdotes, que até o fim do anno completam os seus estudos.

O Seminário tem actualmente 260 seminaristas pertencentes ao Arcebispado de Porto Alegre, e aos Bispos de Pelotas, Sta. Catharina, Sta. Maria e Uruguayana.

Retiro espiritual do clero. — No dia 7 deste mez começou o retiro espiritual do clero na chacara do seminário em São Leopoldo em tres differentes turmas, prégadas pelo afamado orador Revmo. P. Gustavo Locker, S. J.

— Houve tambem praticas queresmaes na Igreja de N. S. dos Navegantes durante uma semana, feitas com muito consoladores resultados pelo eloquente e afamado orador P. Feliciano Yagüe, Missionario do Coração de Maria.

— Falleceu na semana passada munido com os santos sacramentos o Sr. Dr. Walan, um dos nossos melhores e afamados medicos da Capital.

O illustre defuncto gozava de uma estima geral, devido ás nobres e christãs qualidades que possuía.

O CORRESPONDENTE

MANHUMIRIM

Com enorme concorrência de fieis realizou-se aqui a solemne procissão do Enterro. Não houve a festa completa da Semana Santa, mas o nosso cura Revmo. P. Salvador Cetrangulo não quiz deixar passar despercebidos estes santos dias em que a santa igreja commemora a Sagrada Paixão e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo. Todas as sextas feiras da quaresma fora rezada a via-sacra. O nosso cura promete para o anno vindouro mandar vir as imagens necessarias para fazer a festa com todas as cerimoniaes. Para o mez de Maio consagrado a Santissima Virgem Maria, está marcada uma brilhante festinha promovida pelos rapazes e senhoritas deste lugar.

Doce Coração de Maria
Sêde a nossa Salvação.

DA CORRESPONDENTE

Notas e noticias

Serviço religioso no exercito. — Tomamos dos jornaes diarios a seguinte informação. O Sr. Ministro da Guerra, attendendo aos pedidos feitos pelos Padres Gastão Liberal Pinto e Maximiano da Silva Leite, auctorizou os commandantes da 6.ª região e do 1.º districto de Artilharia da Costa, respectivamente, a permitirem que os referidos Padres façam serviço religioso nos quartéis da dita Região, e na fortaleza de Santa Cruz, da Barra do porto do Rio.

A todos os catholicos brasileiros será satisfactoria esta noticia, que desejamos seja a aurora da christianização official do exercito, queremos dizer, do dia em que officialmente se dêem capellães para todo elle. Com esta medida reclamada pela religião das familias brasileiras, nosso exercito ganharia muito no seu espirito moral e patriótico.

Basilica da Aparecida — Encerrar-se-ão a 12 do corrente as festas do anno jubilar da veneranda Basilica da Aparecida.

Muitas e numerosas foram as romarias dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e outros, que durante o anno jubilar foram prostrar-se aos pés

da querida imagem de Maria, contando-se entre os romeiros muitos Principes da Igreja brasileira, homens de sciencia e estadistas emeritos.

As festas do encerramento promettem revestir-se de grande brilhantismo, e a ellas assistirão o exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo e o exmo. sr. Bispo do Espirito Santo, acompanhados de seus respectivos secretarios.

Curso de Orthophonia — Por iniciativa do sr. dr. Oscar Thompson, preclaro Director Geral da Instrucção Publica, neste Estado, acaba de ser iniciado em um dos Grupos Escolares desta Capital, o curso de Orthophonia.

E' a orthophonia a arte da pronunciação normal e correcta, por opposição á gaguez e outros vicios da linguagem fallada.

O primeiro professor do curso de orthophonia é o revmo. Padre Chiappa, virtuoso vigario duma parochia proxima a esta capital. A' sua primeira lição assistiu o benemerito dr. Oscar Thompson, cuja satisfacção foi grande por ver introduzido em nossos centros escolares tão importante melhoramento.

As notas de 10\$000 — O governo mandou recolher as notas de 10\$000 da 13.ª estampa, de fabricacção italiana, por terem apparecido na circulação muitissimas notas identicas falsas.

A nota falsa é perfeitamente distinguida da verdadeira. Só poderá receber-a quem não reparar os seus caracteristicos.

Esses caracteristicos, segundo telegramma que o Inspector da Caixa de Amortização dirigiu aos Delegados fiscaes nos Estados, são os seguintes; tanto a nota falsa como a verdadeira compõe-se de tres partes: verso, anverso e forro.

As letras d'agua (filigrana) nas verdadeiras estão gravadas no anverso (frente), nas falsas estão gravadas no papel em branco do meio (forro); o escudo (filigrana circular a esquerda) nas verdadeiras é mal acabado, meio empastado, sendo a estrella pouco nitida e mal desenhados os ramos que a circumdam; nas falsas estes desenhos são perfeitos, sendo as linhas brancas da estrella mais claras e mais delgadas. As partes da nota falsa se deslocam facilmente, mesmo sem humidecel-as — basta que se lhe approxime a uma das extremidades um phosphoro acceso a cujo calor ellas se deslocam nitidamente. Isso não acontece no entretanto com as legitimas, que offerecem resistencia mesmo humidecendo-as. Sendo facil portanto a verificacção da nota falsa, não ha razão para que o commercio e os bancos estejam alarmando o publico com a rejeição systematica dessas notas, forçando a Caixa da Amortização a ser obrigada a fazer em dous ou tres dias um trabalho que lhe caberia fazer em seis ou mais mezes.

A administração desta revista muito agradecerá a seus correspondentes e em geral a todos seus favorecedores, não fizessem os pagamentos de suas encomendas e assignatura com as notas de 10\$000 da 13.ª estampa.

A Mensagem presidencial. — Nos primeiros dias do presente mez o exmo. sr. Presidente da Republica, enviou ao Congresso a ultima mensagem de seu periodo presidencial.

E' um documento sobrio em palavras e que

confirma a opinião de modestia e austeridade de caracter do exmo. sr. Dr. Wenceslau Braz.

A imprensa diaria tem reproduzido o notavel documento, estudando-o e commentando-o com grandes elogios ao honrado sr. Presidente da Republica, e declarando todos que tendo subido ao poder em circunstancias melindrosissimas e tendo enfrentado durante sua gestão governamental situações de extrema responsabilidade, de todas soube sahir com dignidade e merecendo os applausos da nação.

A' acção pessoal de sua excia., ajudada por zelosos e illustrados auxiliares, deve o Brasil a intensificação da producção nacional e utilização de muitas fontes de riqueza de nosso solo, o restabelecimento da politica monetaria tradicional do paiz, reformas nos serviços da Ministerio do Interior, a organização do exercito nacional e da marinha, a ultimação do Codigo Civil, a pacificação dos Estados do Paraná e Santa Catharina etc. etc...

Sobre theosophia — Começaremos no proximo numero da «Ave Maria» a publicação de importante trabalho sobre a *flamante* nova religião, que pelos seus adeptos é chamada a religião do futuro. Como todas as novidades religiosas, conseguiu viror a cabeça de alguns brasileiros, que desconhecendo a origem, natureza e propositos da theosophia, deixam-se embair com as capciosas explicações de certos... espertalhões.

O trabalho é devido a illustrado e zeloso vigario duma das dioceses do Rio Grande do Sul.

Liga pela Moralidade — No dia 5 do mez de abril, effectuou-se no Palacio de S. Luiz, sob a presidencia do sr. Arcebispo de S. Paulo, uma assembléa de rapazes que pretendiam fundar nesta Capital uma Liga pela Moralidade. A reunião esteve concorridissima, achando-se ali representadas diversas associações de moços. A Liga pela Moralidade ficou desde então constituida, e o seu programma perfeitamente delineado.

Este, segundo estamos informados, se pauta pelas attribuições da Commissão de Moralidade da Confederação Catholica, as quaes visam o combate ás tres grandes fontes e incentivos da immoralidade :

- a) publicações impressas: livros, jornaes, revistas, annuncios, reclames, etc. ;
- b) diversões: theatros, cinemas, clubs, associações carnavalescas, etc. ;
- c) casas de tolerancia.

Como outras vezes temos informado, no Rio ha tempo desenvolve benefica actividade uma associação congenere, que já conseguiu bellos resultados.

Queira Deus abençoar os nobres esforços dos catholicos sinceros e decididos, pelo saneamento moral de nosso povo!

Varias—As camaras inglezas concederam o voto as mulheres maiores de trinta annos. Dest'arte o numero dos votantes no reino unido que era de 8.500.000 passa a ser de 16.500.000.

— Na serra de Ronda (Hespanha) foram descobertas varias jazidas de platino, 10 ditas de cromita, 28 de magnetita e de ferro cromado e

niquel em tanta abundancia que basta para fornecer tudo o que precisa para o consumo da nação por muitos annos.

— Nos montes que dividem a China do Thibet existe um pico chamado Oh-mi. No cumelle levantou-se um templo dedicado a Budha; e como fosse summamente ingreme a subida, fizeram uma escadaria de pedra que tem *vinte mil* degraus. Foi obra de muitos annos. Todavia resultou unica no mundo como a celebrada muralha daquella republica.

— Calcula um jornal que em attenção da velocidade que desenvolvem actualmente os aeroplanos, o correio de Bombain a Londres será transportado em 36 horas. Porque seguindo a linha recta ha apenas umas 3.600 milhas, cujo recorrido pode fazer-se neste tempo.

— No futuro edificio da curia ecclesiastica, que brevemente haverá de levantar-se nesta cidade, reserva-se um salão para biblioteca sacerdotal. Para ella Mons. Camillo Passalacqua offerece 2.000 volumes e o ordenado para o bibliothecario.

— O nova republica de Finlandria inicia bem o regime. Mandou uma diputação composta dos Srs. Lourenço Kihiman, Eugenio Woltt e Tancredo Boreinus ao Papa, pedindo entrar em relações diplomaticas com a Sta. Sé. E' de notar que quasi toda a população é luterana. Bento XV acolheu com maximo contentamento a diputação.

— Devem chegar brevemente dos Estados Unidos á Caixa de Amortização do Rio 2.100.000 notas de 2\$000, 7.300.000 de 1\$000 e 300.000 de 500 réis impressas todas alli. Aos poucos ir-se-á sumindo a prata e até quasi o nickel.

— Falleceu no dia 25 no Rio Mons. Vicente Ferreira Lustosa de Lima sendo de 71 annos de idade. Foi encontrado cadaver num *chasse longue* em sua habitação. Natural de Parahyba do Norte, era muito conhecido na Capital Federal, de cujo clero era uma figura de destaque. R. I. P.

— A cathedral de Reims é o unico edificio que fica em pé naquella populosa cidade, completamente arrasada pela metralha dos inimigos, para vingar, segundo elles dizem, os destroços que a artilharia franceza causou em Laon.



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	480\$900
Calxa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	5\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Missionarios de Corityba	15\$000
Total	504\$900

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— Sim, sim, disse a Assistente, sempre foste uma boa joia!

— Tiral-a-eis, não é verdade, tia? Prometto não tornar a assustal-a e nem fazel-a chorar.

— Sim, tiral-a-emos; respondeu a Assistente, e assim reunirei ao redór de mim, tudo quanto amo neste mundo. Tiral-a-emos, não é verdade, Ignez?

Fez esta pergunta, dirigindo-se a sua cunhada, porque acostumara-se a confiar no firme e lúcido juizo e acertada prudencia da marqueza e não ficava plenamente satisfeita em suas resoluções, si não eram sancionadas pela approvação desta senhora.

A marqueza, a quem visivelmente havia desagradado o rumo da conversação, respondeu com secura:

— Já sabes, irmã, que mais entende um louco em sua casa que o sensato na alheia.

Quando a Assistente com sua costumada viveza ia contestar, appareceu, á porta, um cavalleiro de idade, alto, magro, primorosamente vestido e trazendo oculos de ouro sobre o pontegudo nariz. Andava com difficuldade como quem soffre de gotta.

— Este é, disse a condessa, logo que o viu, nosso intimo amigo, D. Narciso Delgado, a cuja sciencia devem meus parentes o ver-me viva. E' pessoa que saberá de prompto recommendar-se a si mesmo, melhor do que eu posso fazel-o. Peço a todos que o olhem, como eu o faço, como uma pessoa da familia.

D. Narciso saudou com mais affectada politica, que affavel cortezia, pedindo desculpas por se apresentar em trajos de viagem.

— Que estaférmo! disse a Assisten'te, a meia voz, á sua cunhada. Parece que se nutre de suas receitas de caldo de frango.

Aproveitou D. Benigno este instante para approximar-se de Clara e dar-lhe com muita deferencia as boas vindas.

— Oh! amigo D. Benigno! conte-tou esta com affabilidade. Quanto estimo vel-o bom!

Quem é este homem? perguntou, a meia voz, D. Narciso á condessa, lançando um olhar desdenhoso sobre a pouco elegante e vulgar figura do secretario.

— E' filho de... começou Clara.

Porém a assistente a interrompeu, dizendo estas palavras que recalcou com affectação.

— E' D. Benigno Cordero, meu amigo. De-sejo que seja olhado aqui como uma pessoa de minha familia, como eu o faço.

D. Benigno ruborizou-se como um menino.

Era D. Benigno o que o mundo chama um infeliz e que um observador profundo chamaria um homem honrado, um coração perfeito. Não tinha grande intelligencia. E que valia ter? A intelligencia é um luxo, as vezes inutil, as vezes

nocivo. E' um pharól ou uma tolda, segundo as mãos que a manejam; e como disse De Lavergne, é o peor inimigo do coração. Porém, se não tinha grande entendimento, tinha D. Benigno em tróca, um desses bons sentimentos que si, como disse aquell'outro, não são sóes, são bellas estrellas fixas.

Rara vez, no pequeno circulo de suas occupações, pedia conselhos; não por desprezar o voto alheio, mas por não vacillar nunca em uma resolução. Se não era capaz de um heroismo, não havia bem a que pudesse contribuir, que o não fizesse; e, si porventura, lhe faltavam energia e força, não tinha uma só inclinação má.

Olhava as paixões dos homens como enfermidades, lastimando-as, sem escandalizar-se; sua benevolencia tudo attenuava, embora seu comportamento exemplar lhe desse direito á severidade.

Tinha D. Benigno outra bella qualidade que se vae perdendo hoje em dia, de tal sorte, que nossos netos hão de procural-a, como nossos avós buscaram a pedra philosophal: a de ter grande apreço para os homens e pelas cousas; e assim succedia que, sem calculo de sua parte, recebia elle o reflexo da luz que em outros punha.

Tinha por sua senhora, a quem tanto devia, o carinho de um cão; e si tiramos para termo de comparação, esse carinho, é porque o consideramos como o mais perfeito.

CAPITULO IV

No dia seguinte, como de costume, a Assistente levantou-se ás sete horas e foi á igreja. Ouviu duas missas de joelhos em seu genuflexorio; perguntou ao sachristão pelo cura que estava indisposto; examinou detidamente um altar de que cuidava; rezou suas orações, reprehendeu a um menino que estava irreverente; deitou sua esportula no cofre das almas; deu algumas esmolas a pobres, que aguardavam a sua sahida e entrou em casa com o coração leve como quem começa o dia santificando-o com a oração e as boas obras, e com o estomago de quem se levanta cedo e faz exercicio.

Passou ao refeitório onde lhe foi servido o almoço que consistia em ovos, presunto, chocolate e tortas. Foi depois a uma salinha que precedia a sua alcova, onde encontrou sobre uma mesa varios papeis e cartas que D. Benigno se poz a ler. Eram as primeiras, convites, participações de casamentos, de mudanças de casas, nascimentos e mortes. Entre estas, a de um homem honrado e bom que deixava sua pobre viuva em situação lastimosa.

— Vou até lá. — disse a boa senhora. — Quero ir cedo para chegar antes do enterramento.

E ia levantar-se, quando D. Benigno a deteve, mostrando-lhe uma carta de seu advogado de Madrid, sobre uma demanda que tinha ali.

— Não tenho tempo de ouvil-o — disse a Assistente. — Vou ver a pobre viuva.

E dizendo isto se poz de pé.

— Senhora, — exclamou D. Benigno, assustado ao percorrer a carta com os olhos — per-

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL

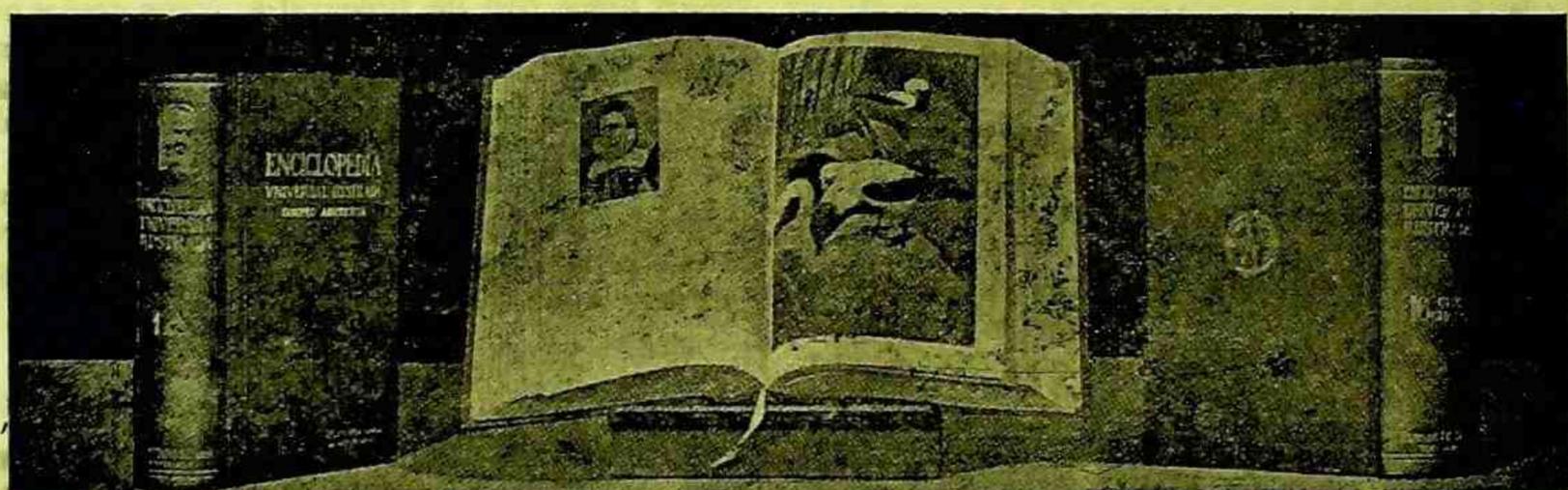
ILLUSTRADA, EUROPEU - AMERICANA

HIJOS DE J. ESPASA, EDITORES - BARCELONA

Premiada nas exposições de Zaragoça, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas,
Buenos Ayres, Gante, Leipzig

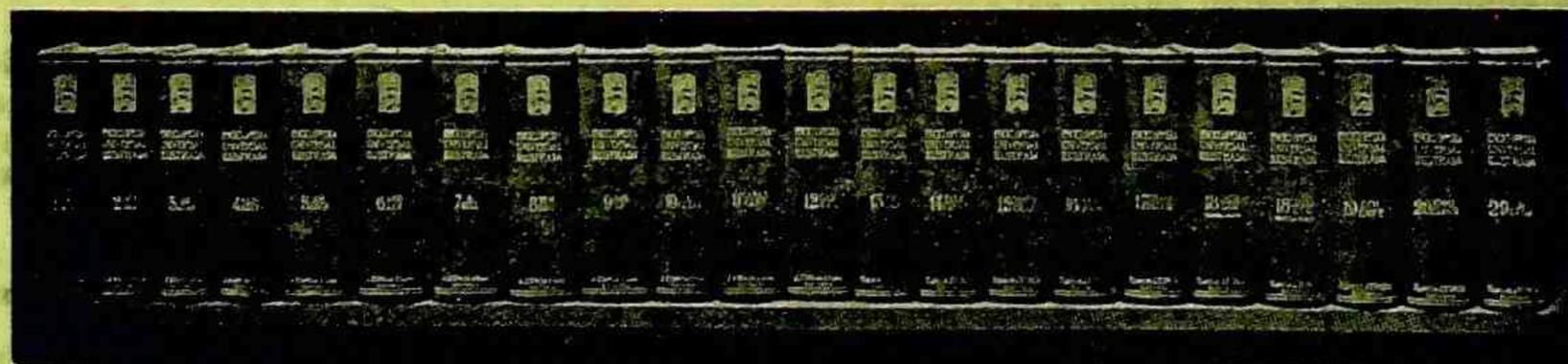
OBRA originalíssima e maravilhosamente ilustrada, muito superior a todas as *Encyclopedias* até hoje editadas. As qualidades que a fazem tão recommendavel são entre outras sua elegante apresentação, sua nítida impressão, a extensão com que trata os assumptos importantes, a profusão e bom gosto na escolha das Illustrações.

Collaboram na *Encyclopedia Espasa* especialistas em todas as materias dando a seus estudos um cunho de saber e de autoridade que de balde se procura em obras congeneres. Não exclue nenhuma materia como a nenhuma dá preferencia. Todas são tratadas longa e minuciosamente. O moralista, o medico, o advogado, o jornalista, o militar, o cultor das sciencias naturaes, o pedagogo, o philosopho, encontrarão nesta *Encyclopedia* uma obra segura de consulta nos casos em que seja urgente resolver uma questão.



As biographias são acompanhadas por photographias fieis; as obras de arte são reproduzidas com nitidez incomparavel, as descrições de villas, cidades, regiões e nações são perfeitissimas. Para exemplo destacaremos a palavra BRASIL, a que consagra 70 paginas em que expõe com todo conhecimento — *Geographia physica*, I Situação, limites e superficie, II Orographia, III Geologia, mineralogia e paleontologia, IV Hidrographia, V Olima, VI Flora, VII Fauna. — *Geographia politica*, I Povoação (dá 25 milhões), II Ethnographia, III Archeologia prehistorica, IV Religião. — *Geographia economica*, I Agricultura, II Selvicultura, III Criação, IV Oaça e pesca, V Industria, VI Minas, VII Commercio, VIII Communicações, IX Immigração e colonisação. — *Constituição e Administração*, I Organisações, II Finanças. — *Exercito e marinha* — *Historia* — *Jurisprudencia* — *Cultura brasileira*.

E termina com o catalogo das obras consultadas para escrever tão perfeito estudo. A opinião manifestou-se eloquentemente a seu favor. Provam-no os premios e medallas das Exposições, os elogios unanimes da imprensa, a acceitação que encontrou em quasi todas as nações, as reimpressões de muitos de seus volumes.



25 volumes editados 625\$000
Entregam-se os 25 volumes editados mediante pagamento adelantado de 350\$000
o resto em prestações mensaes de 50\$000

Firmar-se-á um contracto editorial
Para mais informações na
Administração da «AVE MARIA»
CAIXA POSTAL, 615 S. PAULO

Curou-se mas não faz mysterio

Pelotas, 17 de Setembro de 1915. — Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira, d. depositario do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Seria egoismo inclassificavel de minha parte calar o que se passou commigo e o seu bemfazejo «Peitoral de Angico Pelotense», quando da divulgação desse facto muitas outras pessoas podem tirar o mesmo optimo resultado. E' o caso que me achava fortemente atacado de bronchite tenaz que não me deixava de todo. Diminuia, voltava, e assim passou-se muito tempo, e eu, cansado de experimentar em vão outros remedios, recorri ao «Peitoral de Angico Pelotense». Logo ás primeiras colheradas desse prodigioso remedio o meu sofrimento começou a se attenuar e em pouco tempo achava-me bem, completamente curado. Podeis desta fazer o uso que vos convier. Com toda a consideração e estima eubscrevo-me, JOSE' CH, JACCOTEM.



Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.
EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia. Laves & Rebelro, etc.
EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
 COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :- TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Olheos em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusta de Jundiahy, 40

Telephono, 57.98 S. PAULO

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853